

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 1

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 1 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938050

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Docente(s)

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Relacionar o contexto em que emergiram os sucessivos movimentos artísticos desde a fundação de Portugal até ao século XV, com esses mesmos movimentos artísticos.

Os alunos deverão ser capazes de os caracterizar e identificar os principais representantes de cada estilo e respectivas obras de arte.

Conteúdos Programáticos

I-A Baixa Idade Média

1-Contexto Ibérico nos princípios do século XII.

1.1.A emergência da unidade política no reino.

2O enquadramento espacio-cultural das novas formas artísticas

3O Românico

3.1A arquitectura, Escultura, Pintura e Iluminura

4-A introdução das primeiras formas góticas

II-A viragem do século XV.

1O estaleiro da Batalha.

2-Escultura e Pintura quatrocentista

3-O Tardo-Gótico

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I A Baixa Idade Média

1 - O contexto Ibérico nos princípios do século XII.

1.1 - A emergência da unidade política no reino.

2 - O enquadramento espácio-cultural das novas formas artísticas

2.1 - As concepções religiosas, a moral e os costumes.

2.2 - O desenvolvimento da arte Pré-Românica

3 - O Românico: quadro mental e produção artística.

3.1 - A difusão do Românico em território nacional.

3.2 - A arquitectura religiosa. O Românico cisterciense.

3.3 - Arquitectura militar e arquitectura civil.

3.4 - A Escultura Românica. Da ornamentação à representação. A escultura devocional.

Escultura funerária

3.5 - Pintura e Iluminura.

4 - A introdução das primeiras formas góticas

4.1 - O Gótico como «obra nova». O primeiro Gótico português.

4.2 - A reforma monástica e o século XIV.

II- A viragem do século XV.

1 - O início dos Descobrimentos e o seu impacto na vida cultural do reino

2 - A evolução arquitectónica. O estaleiro da Batalha.

3 - Escultura e iconografia.

4 - A tumularia

5 - A Igreja como Tesouro. As artes móveis.

6 - A Pintura quatrocentista.

6.1 - Álvaro Pires de Évora.

6.2 - O episódio de Nuno Gonçalves

7 - O Tardo-Gótico

7.1. A chegada de novos artistas e as primeiras realizações do período manuelino

7.2 - A transição do «modo» Gótico para o Manuelino.

7.2.1 A ideologia imperial e o mito do Emanuel.

7.2.2 - A simbólica manuelina e a celebração do Poder: a importância das alegorias e da micro-iconografia.

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: realização de duas frequências, uma sobre Arte Românica portuguesa e outra sobre Arte Gótica portuguesa, dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores. Contudo, 7,5 é a nota mínima exigida numa das frequências, que terá que ser compensada pela nota obtida na outra, para atingir a média final de 10. Quem tiver numa das frequências nota inferior a 7,5, reprovará e será admitido a exame.

Exame Final: realização de um exame escrito sobre todo o programa. Aprovação com 10 valores.

Software utilizado em aula

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- VV, A. (1986). *História da Arte em Portugal* (Vol. 2,3,4).. Alfa, Alfa. Lisboa
- Pereira (dir.), P. (1996). *História da Arte Portuguesa* (Vol. 2º).. 1ª, Circulo de Leitores. Lisboa
- Ferreira, C. (2000). *História da Arte em Portugal - O Românico* (Vol. 1º).. 1ª, Presença. Lisboa
- Ferreira, C. (2002). *História da Arte em Portugal - O Gótico* (Vol. 2º).. 1ª, Presença. Lisboa

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Baixa Idade Média e início da Época Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento (sempre que possível)

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos., desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas partindo da análise de obras de arte

Aulas teórico-práticas: discussão e reflexão sobre os conteúdos abordados nas aulas teóricas, análise de obras de arte e leitura comentada de textos relacionado

Apoio tutorial

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

A Unidade Curricular está alinhada com o seguinte Objectivo de Desenvolvimento Sustentável enunciado pelas Nações Unidas:

Objectivo 4: Educação de Qualidade

Docente responsável
